

MANUAL ELETRÔNICO DE ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO P-MEX - FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROFISSIONALISMO EM RESIDENTES MÉDICOS

Mariana Matias de Lima Holdefer

Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (UFG)

Cláudia Fonseca Sena

Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (UFG)

Edna Regina Silva Pereira

Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (UFG)

Alessandra Vitorino Naghettini

Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (UFG)

RESUMO

Introdução: Trata-se de um E-Book com orientações para o preenchimento da versão em português do instrumento de avaliação de profissionalismo em residentes médicos P-MEX. A plataforma escolhida para a divulgação do produto técnico será o site www.profissionalismopmex.com.br, destinado a conteúdo exclusivo sobre o tema profissionalismo. Dessa forma, intenciona-se ampla divulgação no meio acadêmico. Link para acesso ao E-Book: <https://www.profissionalismopmex.com.br/manual/>. **Objetivos:** O objetivo deste Manual é orientar profissionais médicos, docentes e/ou preceptores e demais profissionais interessados, no processo de preenchimento do formulário eletrônico para fins de avaliação e implementação de medidas de remediação e de estímulo ao ensino do profissionalismo na residência médica. O público-alvo são preceptores de residência médica e outros profissionais que atuam diretamente no ensino de residentes médicos. **Metodologia:** O roteiro foi escolhido através de uma linguagem objetiva voltada para o preceptor, onde o

ponto principal seria informar sobre como fazer uma avaliação adequada do profissionalismo médico com o uso do instrumento P-MEX. Foi utilizado design moderno, simples e objetivo para facilitar a compreensão das informações. Apresenta um sumário que indica os itens abordados, e ao final é disponibilizado o próprio instrumento para ser utilizado de forma *online*, sendo possível imprimir através do formato *pdf* os formulários preenchidos.

Resultado: Produção do E-Book com link de acesso ao instrumento. **Discussão:** Apresenta com pontos fortes: amplo conteúdo educacional e acesso fácil e gratuito, podendo ser utilizado por qualquer docente que tenha interesse em realizar uma avaliação do profissionalismo dos seus residentes, podendo, ainda, ser impresso. O ponto fraco seria a necessidade de internet para acessar o conteúdo. O E-Book traz informações sobre o tema profissionalismo, bem como permite a realização de avaliação do desempenho dos seus residentes nessa competência. Possibilita, ainda, definir pontos que precisam de intervenção apropriada para o ensino do profissionalismo, bem como acompanhar a evolução no aprendizado do residente. A coleta de dados através do computador elimina a necessidade de digitalização de folhas de resposta e permite o resultado em tempo real. Apresentam ainda características como simplicidade, agilidade, podendo ser impresso caso o leitor deseje. Proporciona gerenciamento dos perfis de usuários, permitindo cadastrar, editar, excluir e pesquisar registros dos formulários. **Conclusão:** Espera-se, através da discussão e difusão dos resultados encontrados, que preceptores, de todo o Brasil, possam utilizar o instrumento, identificando a colaboração da pesquisa para o ensino e avaliação dessa competência, urgente no meio médico. Na medida em que o instrumento usa pontuação baseada em normatização, as comparações podem ser feitas entre locais diferentes do país, e os resultados confrontados com aqueles de outros países que já utilizam o instrumento validado em pesquisas internacionais.

Palavras-chave: Educação Médica, Profissionalismo, Residência Médica, Avaliação

INTRODUÇÃO

O conjunto de responsabilidades profissionais, que engloba atualização constante, honestidade e confiabilidade, relação adequada com pacientes, familiares e membros da equipe de saúde, e busca constante em melhorar a qualidade de atendimento, definem o que chamamos de profissionalismo médico (ABIM FOUNDATION, 2002).

Embora a educação médica tenha evoluído rapidamente nas últimas décadas, mudanças na sociedade e na prática da medicina fazem com que o profissionalismo

permaneça educacionalmente um assunto difícil. A educação tem se concentrado fortemente no ensino, aprendizagem e avaliação dos elementos de competência considerados relativamente estáveis e menos dependentes do contexto, como conhecimento e habilidades técnicas. Trata-se, porém, de um elemento central para a prática da medicina, devido às suas estreitas associações com melhorias na relação médico-paciente, satisfação do paciente, dos profissionais de saúde e até resultados no que se refere à saúde do paciente (RELMAN, 2007). O desenvolvimento atual de escolas médicas internacionais e a exigência de instituições certificadoras que incluem explicitamente o ensino e aprendizagem de profissionalismo tem feito com que essa competência seja cada vez mais valorizada e exigida nos programas de residência (BION; PERKINS, 2006).

Tendo o profissionalismo como qualidade essencial que todo médico deve tentar alcançar, a avaliação de profissionalismo é uma das atividades centrais essenciais para facilitar o ensino e aprendizagem dessa competência (MENDONÇA et al, 2016).

A falta de um instrumento de observação simples, validado e principalmente confiável para a avaliação do profissionalismo nos residentes médicos no Brasil dificulta a análise adequada e identificação de lacunas no desempenho do estudante, do docente, bem como das metodologias adotadas, com o objetivo de corrigi-las durante o processo de formação (PORTO et al, 2018).

O produto educacional no formato de um e-book foi construído através de uma pesquisa realizada pelo programa de mestrado profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Goiás, para a validação do instrumento de avaliação de profissionalismo *Professionalism Mini-Evaluation Exercise* (P-MEX). A construção do E-Book buscou a aproximar os preceptores de residência médica brasileiros dos resultados obtidos pela pesquisa: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO P-MEX PARA AVALIAÇÃO DE PROFISSIONALISMO EM RESIDENTES DE PEDIATRIA. Apresenta uma noção do conceito de profissionalismo e a importância da sua avaliação no Brasil, além de disponibilizar o instrumento validado para uso no Brasil em formato eletrônico com possibilidade de impressão para comparações futuras.

O instrumento

Trata-se de uma ferramenta de diagnóstico que possibilita aos docentes a identificação de áreas de força e fragilidade no comportamento dos residentes, possibilitando intervir para evitar que erros aconteçam (VAN MOOK *et al.*, 2010).

O P-MEX foi criado em 2006 no Canadá (CRUESS *et al.*, 2006), baseado no formato do *Mini-Clinical Evaluation Exercise* (Mini-CEX), para avaliação de profissionalismo em contextos reais, que implicam o contato direto com pacientes onde essa competência seria avaliada e registada num formulário estruturado, baseado em escala tipo *Likert*.

Como parte de um programa de desenvolvimento de ensino e avaliação do profissionalismo, foi realizado um workshop para avaliação de atributos do profissional médico e dos comportamentos que refletem esses atributos. Foram reunidos 92 membros do corpo docente e residentes da Universidade de McGill (Quebec, Canadá), onde se chegou a um consenso: os participantes identificaram 142 comportamentos semelhantes aos desenvolvidos pelo *National Board of Medical Examiners/Association of American Medical Colleges*. Os autores resumiram a 24 comportamentos que foram inseridos no formato mini-CEX, usando uma escala de 4 pontos onde: 4 - excedeu as expectativas, 3 - atendeu as expectativas, 2 - abaixo das expectativas e 1 - inaceitável. Houve ainda uma quinta categoria dita “não aplicável. Este estudo mostrou que o P-MEX é um método de avaliação útil para impulsionar o ensino e a aprendizagem do profissionalismo, mostrando validade e reprodutibilidade, podendo ser usado em vários cenários. Embora originalmente desenvolvido para uso com estudantes de medicina, o P-MEX expandiu o uso para residentes e bolsistas. A literatura não sugere qualquer diferença significativa no uso do P-MEX com residentes em comparação com alunos.

O P-MEX original consistia em quatro domínios (habilidades de relacionamento médico-paciente, habilidades reflexivas, gestão do tempo, e habilidades de relacionamento interprofissional) e 24 subdomínios. Três itens foram considerados redundantes, sendo retirados da última versão (implementada em 2007): “mostrou respeito pelo paciente”, “ajudou um colega conforme necessário” e “respeita regras e procedimentos do sistema”. A atual versão do P-MEX (2007) conta, então, com 21 itens.

O E-Book

O E-Book é um material prático, de acesso rápido e que dispõe de recursos digitais que permitem, por exemplo, aumentar o tamanho da letra, fazer anotações, sublinhar o texto e ir a fontes secundárias com apenas um toque. Inicialmente para elaboração de um E-Book destinado à educação em saúde, se faz necessário identificar as reais necessidades de educação, já que o conteúdo do material estará diretamente alinhado a estas necessidades, assim como o vocabulário deverá estar coerente com a mensagem central deste instrumento.

Espera-se um bom planejamento da ideia central, com uma mensagem correta, fácil, compreensível e motivadora para o leitor (TABOSA *et al*, 2020).

A elaboração de qualquer material educativo deve seguir alguns princípios: a) base científica; b) meta educacional proposta para o público a que se destina; c) legível e compreensível para o público a quem se destina; d) deve ser avaliado quanto ao conteúdo, linguagem, estrutura, *design/layout*, ilustração e composição geral. O material deve chamar a atenção, ser de fácil leitura, portanto o vocabulário utilizado deve ser coerente com a mensagem e com o público alvo (ALEXANDRE *et al*, 2020).

A ilustração (desenhos, imagens, símbolos) é muito importante para a legibilidade e compreensão de um texto, sendo a sua função atrair o leitor, despertar e manter seu interesse pela leitura, acrescentar e substanciar a informação. O *layout* e o *design* trazem mais facilidade na leitura e tornam o material mais atraente para o leitor (ROSSI *et al*, 2012).

Além de suas características orientadoras, buscou-se com o E-Book incentivar e estimular os preceptores a avaliar com mais segurança o profissionalismo de seus residentes, estabelecendo melhores estratégias de ensino, levando em última análise a um melhor desempenho destes, maior segurança do paciente, melhora na confiança da população na classe médica, além de valorização da instituição de ensino como um todo.

OBJETIVOS

1. Disponibilizar o P-MEX e complementar materiais para auxiliar na sua administração.
2. Descrever o propósito e as propriedades básicas do P-MEX, incluindo número de itens, domínios e pontuação na escala *Likert*;
3. Descrever a aplicação do P-MEX para o campo da educação em saúde;

MÉTODOS

Foi realizada a pesquisa: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO P-MEX PARA AVALIAÇÃO DE PROFISSIONALISMO EM RESIDENTES DE PEDIATRIA no Programa de Pós Graduação Ensino na Saúde da Universidade Federal de Goiás no período de abril de 2019 a fevereiro de 2021. Essa pesquisa realizou a validação do P-MEX para uso em residentes de pediatria do Brasil. De modo a disponibilizar os resultados dessa pesquisa ao público, no caso, preceptores de residência médica, foi elaborado um manual de orientações no formato eletrônico – E-Book para auxiliar

no preenchimento do instrumento, além de oferecer o instrumento validado também no formato eletrônico. Assim, os preceptores poderiam avaliar seus próprios residentes com relação ao profissionalismo, verificando seus pontos fortes e ainda suas fraquezas de modo a elaborar de forma individualizada a melhor estratégia de ensino.

A elaboração do E-Book, buscou dados baseado na literatura nacional e internacional sobre profissionalismo. O material instrucional que foi desenvolvido em formato de livro digital (E-Book), devido às facilidades que ele poderá proporcionar ao seu público-alvo. Visando facilitar seu acesso, o material foi planejado para ser disponibilizado gratuitamente aos interessados e o mesmo poder ser lido e compartilhado através de celulares, *tablets* e computadores. Assim o público ao qual se destina poderá consultar o material onde quer que esteja durante sua prática profissional.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG sob número CAAE: 30969020.4.0000.5083.

RESULTADOS

Durante o processo foram elaboradas três versões do material que foram revisadas em relação ao conteúdo e ao designer até obter-se a versão final. O resultado do estudo foi a produção do E-Book de 15 páginas, composto por uma capa, sumário, conteúdo principal, referências e ficha catalográfica. Os capítulos ainda contêm ilustrações criadas pelos autores e imagens já consagradas retiradas dos manuais de referências no tema. Todo o conteúdo foi disponibilizado gratuitamente, através do link para acesso ao E-Book: <https://www.profissionalismopmex.com.br/manual/>.

O E-Book foi concebido através do software Adobe InDesign e do Adobe Illustrator CC. As cores no padrão azul claro e azul escuro. As fontes utilizadas foram Montserrat, Bold e Regular. Todas as imagens foram baixadas dos bancos de imagens *free* denominados Unplash e Pexels com todos os direitos reservados para uso não comercial. O E-Book foi exportado no tipo PDF interativo.

Orientações para aplicação do instrumento

Para a aplicação do instrumento recomenda-se que o preceptor se aproxime do residente em um estado tranquilo e concentrado. Não se deve usar telefones celulares durante

toda a avaliação. Uma explicação básica sobre o que será realizado deve ser oferecida ao residente que será avaliado, informando os objetivos e procedimentos para essa avaliação.

O preceptor deve preencher os dados de identificação no próprio instrumento, em local apropriado, com nome do residente, o ano de residência que está cursando atualmente e o local em que se realizará a avaliação. Em seguida fará a observação do atendimento a um paciente por aproximadamente 15 minutos. Ao final dessa observação, iniciará o preenchimento do instrumento eletrônico. Ao término, o preceptor dará o *feedback* em local reservado.

Orientações para a análise dos escores

A versão adaptada do P-MEX é composta por 21 itens que avaliam quatro domínios, tal como o instrumento original: relação médico-paciente, habilidades reflexivas, manejo do tempo e relacionamento interprofissional. Os itens foram pontuados com base em uma escala Likert de quatro pontos com as opções de: excedeu expectativas (pontuação 4), dentro das expectativas (pontuação 3), abaixo das expectativas (pontuação 2) e inaceitável (pontuação 1). A quinta categoria foi intitulada “não observado” ou “não aplicável”, e não foi pontuada.

Os resultados da aplicação do P-MEX são obtidos a partir da determinação de uma pontuação para cada domínio, obtida do cálculo da média das respostas para todos os itens que compõem o domínio a fim de se obter um escore médio entre 1 e 4. As pontuações altas indicam maior índice de profissionalismo.

DISCUSSÃO

O material educativo é um método eficaz para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem em saúde, que pode aumentar a autonomia do público alvo e dos profissionais que atuam juntamente ao mesmo, possibilitando melhores condutas. O E-Book elaborado com este estudo poderá auxiliar preceptores de residência médica a avaliar seus residentes. O material educativo no formato E-Book é de fácil manuseio e pode ser levado a qualquer lugar em que o preceptor quiser fazer a avaliação, fortalecendo as orientações e sanando dúvidas sempre que necessário.

As ações de educação em saúde podem proporcionar a construção de novos conhecimentos, a mudança de comportamentos e a motivação em procurar melhorar. Este processo envolve a comunicação entre instituições/profissionais e a sociedade e, neste

contexto as tecnologias educativas são amplamente utilizadas como recurso. A tecnologia apoia e reforça informações, serve como guia de orientações em casos de dúvidas e auxilia nas tomadas de decisões, além de aumentar a autonomia do público alvo.

A construção do material seguiu as principais recomendações para confecção de material educativo citadas na literatura. A proposta do E-Book é que este configure-se como um facilitador para a disseminação destas informações para profissionais das áreas da saúde e educação em saúde.

CONCLUSÕES

A elaboração de um material educativo sobre avaliação de profissionalismo é um convite aos preceptores para refletir sobre o profissionalismo médico e suas formas de ensino durante a residência médica, bem como sobre o seu papel nesse processo. É um material com ilustrações para despertar o interesse do leitor e com leituras complementares para o aprofundamento do tema. Este estudo espera ter contribuído para que se busque a excelência em profissionalismo durante a residência médica.

REFERÊNCIAS

ABIM FOUNDATION. AMERICAN BOARD OF INTERNAL MEDICINE et al. Medical professionalism in the new millennium: a physician charter. **Annals of Internal Medicine**, v. 136, n. 3, p. 243-246, 2002.

ALEXANDRE, Débora de Souza et al. Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância. **Revista CEFAC**, v. 22, 2020.

BELISARIO, José S. Marcano et al. Comparison of self-administered survey questionnaire responses collected using mobile apps versus other methods. **Cochrane database of systematic reviews**, n. 7, 2015.

BION, J., PERKINS, G.D. The Acute Care Undergraduate Teaching (ACUTE) initiative:

consensus development of core competencies in acute care for undergraduates in the United Kingdom. *Intensive Care Med* 32, 786 (2006).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014. Publicado no D.O.U. de 6/6/2014, Seção 1, Pág. 17

CRUESS, Richard et al. The professionalism mini-evaluation exercise: a preliminary investigation. *Academic Medicine*, v. 81, n. 10, p. S74-S78, 2006.

HOLDEFER, Mariana Matias de Lima et al. Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do profissionalismo P-MEX para uso em médicos residentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 1, 2021.

MENDONÇA, Erica Toledo de et al. Avaliação do profissionalismo em estudantes da área da saúde: uma revisão sistemática. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20, p. 679-690, 2016.

PORTO, Magda Moura de Almeida et al. Construção de uma matriz de competências para profissionalismo médico no Brasil: Building a framework of medical professionalism competencies in Brazil. 2018.

RELMAN, Arnold S. Medical professionalism in a commercialized health care market. *Jama*, v. 298, n. 22, p. 2668-2670, 2007.

ROSSI, Samuel Quinaud et al. Um novo olhar sobre a elaboração de materiais didáticos para educação em saúde. *Trabalho, educação e saúde*, v. 10, p. 161-176, 2012

SOX, H. C. et al. ABIM Foundation. American Board of Internal Medicine; ACP-ASIM Foundation. American College of Physicians-American Society of Internal Medicine; European Federation of Internal Medicine. Medical professionalism in the new millennium: a physician charter. *Ann Intern Med*, v. 136, n. 3, p. 243-246, 2002.

TABOSA, Izabella Cristina Matos et al. Elaboração e validação de material instrucional em formato de e-book para profissionais e estudantes da área da Saúde sobre Segurança do paciente. 2020.

VAN MOOK, Walther NKA et al. Bad apples spoil the barrel: Addressing unprofessional behaviour. **Medical teacher**, v. 32, n. 11, p. 891-898, 2010.

VASCONCELLOS-GUEDES, LILIANA; GUEDES, LUIS FERNANDO ASCENÇÃO. E-surveys: Vantagens e limitações dos questionários eletrônicos via internet no contexto da pesquisa científica. **X SemeAd-Seminário em Administração FEA/USP (São Paulo, Brasil)**, p. 84, 2007.

ZEFERINO, Angélica Maria Bicudo; DOMINGUES, Rosângela Curvo Leite; AMARAL, Eliana. Feedback como estratégia de aprendizado no ensino médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 2, p. 176-179, 2007.

ANEXO



E-BOOK DO P-MEX: ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
O que é P-MEX?	5
Como o P-MEX surgiu?	6
Quais são as razões de o Brasil adotar o P-MEX?	7
COMO AVALIAR POR MEIO DO P-MEX?	8
Etapa 1: Atribuições	8
Etapa 2: Critérios de Avaliação	9
Etapa 3: Critérios de Feedback	11
Etapa 4: Passo a Passo para Aplicar a Avaliação	13
REFERÊNCIAS	14

APRESENTAÇÃO



Este e-book é produto da dissertação desenvolvida para o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG). A pesquisa desenvolvida, intitulada "ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO P-MEX PARA AVALIAÇÃO DE PROFISSIONALISMO EM RESIDENTES DE PEDIATRIA", teve por objetivo a validação do instrumento canadense de avaliação de profissionalismo médico P-MEX, para uso no Brasil. Aqui você vai encontrar definições, orientações e o próprio formulário para avaliar seus residentes.

Pra começo de conversa... Você sabe o que é profissionalismo?

O **profissionalismo** é um elemento central à prática da medicina, devido às suas estreitas associações com melhorias nas relações médico-paciente, na satisfação do paciente e dos profissionais de saúde e, inclusive, no impacto dos resultados de saúde. Profissionalismo é um conceito que, apesar de haver diferentes tipos de definição, possui valores profissionais comuns aos currículos médicos da graduação. Esses valores estão relacionados ao altruísmo, ao respeito pelos outros e às qualidades humanísticas, como honra, integridade, ética, padrões morais, responsabilidade, excelência e defesa do paciente.

No início do século XXI, três **organizações de medicina interna** (*American Board of Internal Medicine Foundation*, *American College of Physicians Foundation* e a *European Federation of Internal Medicine*) divulgaram um **documento** no qual listam o que reconheceram como os "Princípios Fundamentais do Profissionalismo Médico para o Século XXI"¹.



Esse documento definiu o profissionalismo como "o conjunto de responsabilidades profissionais, tais como uma atualização constante, honestidade e confidencialidade, relação adequada com pacientes, familiares e membros da equipe de saúde, e busca constante em melhorar a qualidade de atendimento." Trata-se, portanto, de uma competência, ou seja, um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor social ao indivíduo em um contexto profissional determinado²⁵.

A divulgação desse documento foi um marco histórico, sabe por quê?! Porque desde então, várias **entidades certificadoras internacionais**, como a CanMeds (Canadá), a Accreditation Council for Graduate Medical Education- ACGME (EUA), a Medical Council of India Regulations on Graduate Medical Education (Índia) e a Good Medical Practice (Reino Unido) **têm incluído o profissionalismo entre as competências a serem verificadas** para que os profissionais sejam certificados como especialistas.

Além desse documento, as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)** do curso de medicina, publicadas em junho de 2014, preconizam que "...o graduado em medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo"²⁶. Embora o termo "profissionalismo" não seja explicitamente citado, alguns aspectos englobam-no, como a **capacidade de se comunicar por meio de linguagem verbal e não verbal, o desenvolvimento e a expressão de empatia, sensibilidade e interesse no indivíduo** e, por fim, a **prática centrada no cuidado à pessoa**.

Você, preceptor, também está precisando avaliar o grau de profissionalismo de seus residentes? Existe um instrumento para isso! Já ouviu falar em P-MEX? Sabe como utilizá-lo? Caso não saiba ou queira se aprimorar no uso dessa ferramenta, não se preocupe, esse e-book vai ajudar você nessa jornada!



O que é P-MEX?

O **P-MEX** (*Professionalism Mini-Evaluation Exercise*), disponível no link profissionalismopmex.com.br, é um **instrumento de avaliação do profissionalismo médico**, validado para uso no Brasil, **disponível em formulário eletrônico**, utilizado justamente para fins de avaliação, que possibilita a implementação de medidas de remediação e de estímulo ao ensino do profissionalismo na residência médica²⁷. Por isso, o objetivo deste e-book é orientar você, preceptor, no processo de preenchimento do P-MEX. Antes disso, entenda como esse importante instrumento surgiu...

Como o P-MEX surgiu?

O P-MEX foi criado em 2006 no Canadá por Richard e Sylvia Cruess, um casal de médicos com mais de 30 anos de dedicação à compreensão do profissionalismo e que compartilharam seu trabalho amplamente, por meio de mais de 100 publicações e 200 apresentações, em mais de 70 países¹⁵. Eles demonstraram que a formação da identidade profissional requer ensino e avaliação apropriados para alunos e professores, os quais devem modelar os ideais da competência "profissionalismo". O P-MEX consiste, nesse sentido, em um instrumento para avaliação dessa competência em contextos reais, ou seja, em contato direto com os pacientes:

Após a realização de um workshop, esse instrumento foi desenvolvido para avaliação de atributos do médico, com 92 membros do corpo docente e residentes da Universidade de McGill no Canadá, como parte de um programa de desenvolvimento de ensino e avaliação do profissionalismo. Com isso, os participantes identificaram 142 comportamentos semelhantes aos desenvolvidos pelo *National Board of Medical Examiners/Association of American Medical Colleges*. Posteriormente, resumiram a 24 comportamentos, os quais foram colocados numa escala Likert de 4 pontos, cujos significados foram:



O formulário original com 24 itens foi publicado na *Academic Medicine* e 03 itens redundantes foram eliminados, por isso, a versão atual conta com 21 itens. A partir de então, desde 2006, diversos estudos foram realizados

usando o P-MEX como instrumento para avaliação do grau de profissionalismo de residentes em diversos países e em diversas especialidades médicas. No Japão, Finlândia, no Paquistão e no Irã também foi realizada a validação desse instrumento de avaliação.

Quais são as razões de o Brasil adotar o P-MEX?

Considerando a importância do profissionalismo, o Brasil possui diversas razões para avaliar o Profissionalismo Médico. Que razões são essas? Veja!

P-MEX Principais razões para adotá-lo no Brasil:	<ul style="list-style-type: none">✓ Impulsionar o aprendizado dos graduandos e residentes;✓ Apoiar o desenvolvimento da identidade profissional;✓ Verificar se as intervenções educacionais implementadas foram bem-sucedidas;✓ Proteger os pacientes e melhorar a segurança e a qualidade dos cuidados prestados pelo sistema de saúde.
--	---

A avaliação do profissionalismo médico dos residentes, por meio de um instrumento de observação simples, validado e confiável, permite a análise adequada, a identificação de lacunas no desempenho do estudante, do docente e das metodologias adotadas, além de intervir no processo de formação do residente, corrigindo eventuais atitudes e/ou comportamentos inadequados à profissão.



COMO AVALIAR POR MEIO DO P-MEX?



Para utilizar o P-MEX, é importante entender quais são suas **diretrizes**, as quais se centram na **observação do atendimento e dos comportamentos profissionais** que estudantes/residentes apresentam em vários cenários durante suas atividades profissionais diárias. É importante também compreender que o P-MEX é um instrumento estabelecido para ser facilmente implementado e para encorajar o feedback precoce, tornando-se, além disso, parte do registro permanente do estudante/residente. Esse registro é feito após uma observação de, **no mínimo 15-20 minutos** de atividade do estudante/residente. Além disso, é importante sempre avaliar aquele momento em particular e não os antecedentes de comportamentos observados nas atividades diárias do residente. O P-MEX deve ser usado como instrumento de avaliação formativa, pois, dá chances ao preceptor de conhecer amplamente cada residente: suas necessidades, suas capacidades, seus pontos fortes e fracos com relação ao profissionalismo, estimulando estes numa reflexão contínua do seu aprendizado dessa competência¹⁶.

Por fim, para avaliar os seus residentes, por meio do formulário P-MEX, conheça as seguintes etapas:

Etapa 1: Atribuições

As atribuições se referem às competências estabelecidas a cada ator envolvido no processo de avaliação, ou seja, o avaliador e os avaliados. Quem será o avaliador e quem serão os avaliados? Quais são as atribuições de cada um? Veja!

Avaliador

O avaliador será o docente/preceptor, ou seja, aquele que aplicará a avaliação. As competências do avaliador, durante o processo de avaliação são:

- Informar a estrutura e as finalidades da avaliação aos residentes;
- Avaliar os residentes, de acordo com os Critérios de Avaliação;
- Elaborar um plano de ação para suas atividades, juntamente com os avaliados;
- Informar o resultado da avaliação (feedback).

Avaliados

Os avaliados serão os residentes. As competências dos avaliados, durante o processo de avaliação são:

- Participar do plano de ação e contribuir na elaboração deste, juntamente com o avaliador;
- Cumprir o plano de capacitação e desenvolvimento individual, elaborado pelo avaliador;
- Conhecer o resultado da avaliação realizada pelo avaliador, com o objetivo de melhorar a performance própria.

Etapa 2: Critérios de Avaliação

O critério de avaliação é uma ferramenta de pontuação. O P-MEX possui 21 itens, que estão distribuídos em 04 (quatro) domínios:

Relação médica/paciente;

Relacionamento Interprofissional;

Habilidades reflexivas;

Manejo do tempo, conforme figuras do P-MEX a seguir:

Quadro 1: Critério 1 - Relação médico/paciente.

	Atende ao dia	Respeita	Atende ao tempo	Atende ao espaço
1. Respeito ao tempo				
2. Respeito ao espaço				
3. Respeito ao dia				
4. Respeito ao paciente				
5. Respeito ao profissional				
6. Respeito ao ambiente				
7. Respeito ao processo				
8. Respeito ao resultado				

Quadro 2: Critério 3 - Habilidades reflexivas.

	Atende ao dia	Respeita	Atende ao tempo	Atende ao espaço
1. Respeito ao tempo				
2. Respeito ao espaço				
3. Respeito ao dia				
4. Respeito ao paciente				
5. Respeito ao profissional				
6. Respeito ao ambiente				
7. Respeito ao processo				
8. Respeito ao resultado				

Quadro 3: Critério 2 - Relacionamento Interprofissional.

	Atende ao dia	Respeita	Atende ao tempo	Atende ao espaço
1. Respeito ao tempo				
2. Respeito ao espaço				
3. Respeito ao dia				
4. Respeito ao paciente				
5. Respeito ao profissional				
6. Respeito ao ambiente				
7. Respeito ao processo				
8. Respeito ao resultado				

Quadro 4: Critério 4 - Manejo do tempo.

	Atende ao dia	Respeita	Atende ao tempo	Atende ao espaço
1. Respeito ao tempo				
2. Respeito ao espaço				
3. Respeito ao dia				
4. Respeito ao paciente				
5. Respeito ao profissional				
6. Respeito ao ambiente				
7. Respeito ao processo				
8. Respeito ao resultado				

Cada um desses itens deverá ser pontuado entre **1 e 4**, de acordo com o valor estabelecido para cada categoria:

Quadro 5: Categorias.

CATEGORIA ¹	PONTUAÇÃO ²	DESCRIÇÃO DO COMPORTAMENTO
INACREDITÁVEL	1 ponto	Apresenta lapsos de comportamento profissional intencional, que provavelmente causados danos. Não existem circunstâncias atenuantes.
ABAIXO DAS EXPECTATIVAS	2 pontos	Apresenta lapsos de comportamento profissional não intencional, que resultam em um mínimo ou nenhum dano. Pode haver circunstâncias atenuantes.
DENTRO DAS EXPECTATIVAS	3 pontos	Apresenta desempenho esperado para o nível do estudante/residente.
EXCEDE AS EXPECTATIVAS	4 pontos	Apresenta desempenho excepcional, demonstrando os comportamentos esperados de um residente médico em treinamento.
EVENTO CRÍTICO (NOTIFICAR)	-	Apresenta uma clara violação das regras profissionais. A documentação de um evento crítico deve ser enviada prontamente à autoridade apropriada para a realização de devidas providências.

Nota de Forma e de Classificação: em cada encontro, cada comportamento deverá ser avaliado conforme cada categoria, utilizando a escala de classificação (Escala Likert). Deve-se utilizar a categoria MA (não aplicável) se o comportamento não foi observado ou se a categoria não foi aplicável para a configuração.

Pontuação: A pontuação máxima estabelecida será de 4 pontos para a avaliação individual, distribuídos a partir da escala de forma e classificação.

Assim, considerando os 21 itens, o objetivo principal dos critérios de avaliação do P-MEX é identificar os aspectos do profissionalismo médico que interferem no desempenho do residente.

Etapa 3: Critérios de Feedback

O **feedback** é parte da aplicação do P-MEX e deve ser realizado após todas as avaliações, portanto, faz-se necessário discutir alguns pontos a respeito desse tema. O **feedback** constitui-se numa **informação específica** sobre a comparação entre a observação da **performance** ou **conhecimento do estudante/residente no desempenho de uma tarefa** e a **performance** ou **conhecimento padrão desejado**. O objetivo é o aprimoramento dos avaliados e a redução da distância existente entre o ideal e a prática³¹.

Não é apenas uma informação transmitida do professor para o estudante/residente sobre o desempenho correto a ser reforçado (*feedback positivo*) ou errôneo a ser corrigido (*feedback negativo*), como uma simples mensagem a ser decodificada e colocada em ação. Além disso, o estudante deve assumir uma postura ativa na discussão dessas informações para que possa confirmar, adicionar, substituir, ajustar ou reestruturar o conhecimento, a habilidade e a atitude, desenvolvendo novas ideias e capacidades.

Por isso, os critérios para garantir um *feedback* significativo são:



*Ações propostas ou implementadas a partir da autorreflexão originária de resposta a este formulário eletrônico de avaliação **podem e devem ser incluídas**, quando existentes.

Etapa 4: Passo a Passo para Aplicar a Avaliação

Para aplicar o instrumento, basta seguir os seguintes **passos**:

- 1^o. Acesse o link profissionalismopmex.com.br e preencha o formulário eletronicamente ou faça o download dos formulários desejados;
- 2^o. Informe ao residente sobre a avaliação, explicando sua estrutura e finalidades;
- 3^o. Comunique ao residente que fará a avaliação e dará o feedback ao final;
- 4^o. Faça a observação de, no mínimo, **15-20 minutos** de atividade do estudante/residente, observando a *Relação Médico-Paciente* (itens 1 a 7), as *Habilidades Reflexivas* (itens 8 a 12), o *Manejo do Tempo* (itens 13 a 15) e a *Relacionamento Interpessoal* (itens 16 a 21) de cada residente;
- 5^o. Preencha os itens 1 a 21 do formulário P-MEX, pontuando cada item do formulário de acordo com a pontuação estabelecida nos *Critérios de Avaliação*;
- 6^o. Preencha os demais campos do formulário P-MEX para finalizá-lo;
- 7^o. Dê o feedback em local reservado.

Sugere-se que cada resultado seja interpretado no contexto da situação e de forma individualizada, ou seja, no contexto da pessoa, da situação e do potencial de danos causados por comportamentos que se desviem da norma. Por exemplo, estar atrasado em uma única ocasião pode ser "Aceitável", "Abaixo das expectativas" ou "Inaceitável", dependendo do contexto. Se o estudante/residente está atrasado porque está cuidando do paciente em situação de emergência pode ser "Aceitável", enquanto se o atraso for por razões fúteis é "Inaceitável".

Lembre-se! Para acessar o formulário P-MEX, acesse profissionalismopmex.com.br, ok?!

REFERÊNCIAS

1. Project MP. Medical professionalism in the new millennium: a physicians' charter. *The Lancet*. 2002 Feb 9;359(9305):520-2.
2. Fleury MT, Fleury A. Construindo o conceito de competência. *Revista de administração contemporânea*. 2001;5(SPE):183-96.
- Borges MC, Miranda CH, Santana RC, Boilela VR. Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2014 Nov 3;47(3):324-31.
3. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências, 2014.
4. Holdefer MM, Sena CF, Naghettini AV, Pereira ER. Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do profissionalismo P-MEX para uso em médicos residentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2021;45(1).
5. Cruess R, McIlroy JH, Cruess S, Ginsburg S, Steiner Y. The professionalism mini-evaluation exercise: a preliminary investigation. *Academic Medicine*. 2006 Oct 1;81(10):S74-B.
6. da Costa Lima LD, Sabino EN, Delambert C, Amorim BP, Fernandes RA. O feedback na aprendizagem baseada em problemas como instrumento de ensino-aprendizagem. *ANÁIS DA FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA*. 2018 Apr 1;1(1):27-30.
7. Kelly E, Richards JB. Medical education: giving feedback to doctors in training. *BMJ*. 2019 Jul 19;366.

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROFISSIONALISMO EM RESIDENTES MÉDICOS: P-MEX. VERSÃO 1.0

DESCRIÇÃO:

Trata-se de um E-book com orientações para o preenchimento do P-MEX validado para uso no Brasil.

ELABORAÇÃO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA

COORDENAÇÃO TÉCNICA:

ELABORAÇÃO DO TEXTO:

Mariana Matias de Lima Holdefer

REVISÃO TÉCNICA:

Clébia Borges Sales

REVISÃO DE TEXTO:

Edna Regina Silva Pereira
Alessandra Vitorino Naghettini

PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÕES E CAPA:

Jacqueline Alves De Oliveira
